



Nota Informativa sobre os Processos com Múltiplos Atores

por *The Proforest Initiative*

Esta nota informativa é complementar às Diretrizes para o uso dos Padrões Sociais e Ambientais (PSA) para REDD+ em Nível de País que incluem diretrizes mandatórias e sugestões de boas práticas sobre como usar os PSA da iniciativa REDD+ em nível de país ou estado. Esta nota proporciona orientação adicional sobre como trabalhar com grupos de múltiplos atores envolvidos na tomada de decisão a respeito dos padrões sociais e ambientais para REDD+. Em particular, esta nota foi elaborada para ajudar com a formação e o gerenciamento dos Comitês de Padrões em nível de país.

A implementação de uma abordagem com múltiplos atores é fundamental para o uso dos Padrões Sociais e Ambientais de REDD+ em nível de país. O processo com múltiplos atores deve envolver o governo, a sociedade civil, os Povos Indígenas e as comunidades locais, e o setor privado no desenvolvimento, revisão e aprovação dos indicadores específicos para o país e da avaliação do desempenho do programa REDD+ com base nos indicadores.

O motivo para o uso de uma abordagem com múltiplos atores é:

- Criar uma plataforma para estabelecer consenso e confiança entre os diversos atores, incluindo mulheres e grupos marginalizados e/ou vulneráveis.
- Melhorar a qualidade e credibilidade da auto-avaliação com múltiplos atores
- Promover a propriedade compartilhada entre o governo e a sociedade civil
- Aumentar a transparência e responsabilidade.

O uso da consulta com múltiplos atores no desenvolvimento dos indicadores e processo de avaliação:

- Assegura que os padrões e o processo de avaliação sejam relevantes e significativos
- Promove a compreensão e propriedade dos titulares de direitos e atores.

O que são os processos com múltiplos atores?

O termo “processos com múltiplos atores” descreve processos que têm o objetivo de reunir todos os atores chave para comunicar (e às vezes tomar decisões) sobre um assunto em particular. Estes processos são baseados em princípios democráticos de transparência e participação, e têm como objetivo desenvolver parcerias, e fortalecer redes entre os atores (Hemmati 2001).

Existem vários tipos de processos com múltiplos atores: Algumas diferenças importantes

Um processo de consulta com múltiplos atores

Refere-se ao processo que tem como objetivo uma ampla consulta e procura maximizar as oportunidades para envolvimento. Entretanto, ao passo que as opiniões dos atores irão muito provavelmente influenciar a tomada de decisão, as decisões finais são tomadas durante processos nos quais eles não estão necessariamente envolvidos diretamente.

Ex.: Os governos podem conduzir consultas com múltiplos atores sobre as políticas ou leis da iniciativa REDD+ para entender melhor as preocupações e os interesses. Essa consulta informa a tomada de decisão. A decisão é normalmente tomada por uma assembleia legislativa ou organização equivalente.

Um processo de tomada de decisão com múltiplos atores

Refere-se ao processo no qual representantes de grupos de atores chave se reúnem formando um mecanismo que os permite tomar decisões num processo democrático, ou seja, vão além de expressar uma opinião.

Ex.: Um grupo de representantes de diversos setores (sociedade civil, indústria, fazendeiros, finanças, governo) é formado para definir um conjunto de princípios voluntários para agricultura sustentável para ser usado num mecanismo voluntário de certificação. O grupo tem autonomia para tomar decisões sobre os princípios.



ATORES são aqueles que têm interesse numa decisão, projeto ou organização em particular; eles são pessoas ou representantes de organizações que têm influência sobre uma decisão, projeto ou organização e/ou são afetados por essa decisão.

Baseado nas definições em Hemmati, M. 2002. *Processos com Múltiplos Atores para Governança e Sustentabilidade: Além do Impasse e Conflito*. Londres. Earthscan

Combinando os dois tipos

Frequentemente os dois tipos de processos são usados juntos no mesmo projeto, ou seja, um processo de tomada de decisão com múltiplos atores frequentemente utiliza o processo de consulta com múltiplos atores para ser mais eficiente.

Ex.: Grupos do governo e da sociedade civil trabalhando juntos em comitês em nível nacional para implementar os sistemas de salvaguardas para REDD+ usando os PSA REDD+ e seguindo as Diretrizes para PSA REDD+ usarão os dois tipos de processos. Em geral, eles irão estabelecer seus comitês num processo de tomada de decisão com múltiplos atores e usarão o processo de consulta com múltiplos atores para receber opiniões sobre as minutas de indicadores e relatórios de avaliação.

Alguns elementos chave para conduzir processos com múltiplos atores para o programa REDD+ ou seu Sistema de Informação para Salvaguardas

Equipes facilitadoras e organizações líderes (ex. Governos, ONGs)

Preparando seu trabalho

- Seja claro com relação aos **objetivos** do seu processo: o que você está tentando atingir?
- **Esclareça os papéis e responsabilidades** desde o início: quem está fazendo o que?
 - Anote essa informação. Você pode modificá-la mais tarde conforme o processo evolui.
- **Assegure transparência**, circule informação usando métodos de comunicação apropriados: torne a informação pública.
- Discuta com e **envolva outros atores cedo** no desenho do processo.
- Assegure-se de que os objetivos e atividades estão alinhados com os recursos disponíveis.



Atores

- Conduza um **mapeamento inicial dos atores**: identifique os grupos chave que devem ser contatados sobre seu envolvimento
 - Isso é somente preliminar: mantenha a porta aberta para outros atores.
- **Consulte grupos de atores potenciais** para avaliar seus interesses e para que eles tenham a oportunidade de dar sua opinião sobre o desenho do processo desde o início.

Opiniões

- **Prepare minutas** dos Termos de Referência (ToRs), as normas de grupo sobre a tomada de decisão, os papéis, a estrutura e filiação, para o grupo central que toma as decisões (ou seja o Comitê de Padrões ou equivalente)
 - **Seja flexível**: o grupo em si deve refinar mais e aprovar esses termos de referência.

“Tente identificar quem são os atores que serão afetados por REDD+, tais como os Povos Indígenas, Comunidades Locais e Pequenos Donos de Terra, e aqueles que podem ter um interesse econômico no programa REDD+, tais como companhias madeireiras, produtores agrícolas em grande escala, companhias de consultoria envolvidas em projetos de desenvolvimento, organizações de certificação, bancos, firmas de advocacia, etc. Além disso, identifique e inclua na sua lista de atores outras organizações, tais como instituições acadêmicas e de pesquisa que possam ter informações técnicas úteis para o processo”.

Publicação sobre salvaguardas do REDD+ da sociedade civil brasileira

Grupos de tomada de decisão ou grupos que informam a decisão (ex. um Comitê de Padrões com múltiplos atores)

Um elemento chave no uso dos padrões sociais e ambientais do REDD+ é a formação de comitês com múltiplos atores para supervisionar e apoiar o uso dos PSA REDD+ no país. Seus papéis na tomada de decisão inclui definir indicadores em nível de país e aprovar relatórios sobre o desempenho social e ambiental do programa REDD+.

Participação e representação

- **Informar & explicar**: os atores devem entender o que o processo significa, porque pode ser importante para eles e qual seu compromisso deverá ser, a fim de decidirem se querem se envolver no processo ou não. Um documento simples delineando os objetivos e o processo proposto deve ajudar com essa decisão.
- **Transparência**: para estabelecer confiança, as pessoas precisam entender como os atores podem participar, o processo para a tomada de decisão e como suas opiniões serão usadas.
- **Legitimidade**: a legitimidade dos grupos envolvidos e seus representantes afeta diretamente a legitimidade do processo.
 - Grupos de interesses devem selecionar seus próprios representantes.
 - Representantes devem coordenar as opiniões expressadas e as respostas às pessoas que eles representam.
- **Inclusividade**: Nenhum grupo de atores relevantes deve ser excluído da participação se este expressa interesse em participar.
 - No caso quando muitos indivíduos de um grupo de atores em particular querem estar envolvidos, subgrupos ou ‘grupos consultivos’ podem ser criados para nomear um ou mais representantes para participar no comitê em nível de país.



Participação plena e efectiva

- O fortalecimento da capacidade pode ser necessário: não presuma que as pessoas já tenham treinamento ou conhecimento do processo ou conceitos.
- Para facilitar o pleno envolvimento de grupos nos debates, eles podem necessitar que mais de um representante esteja presente: especialmente se eles não têm experiência nesses tipos de processos, ou não falam a língua na qual o processo está sendo conduzido (no caso de votação, eles podem contar com um só voto entre eles).
- Mantenha os atores não participantes informados e envolvidos:
 - Considere um mecanismo para que os grupos que não querem se envolver no processo formal possam dar sua opinião sobre o assunto (ex., reuniões facilitadas separadas).
 - Considere pedir ajuda ao grupo central para estabelecer mecanismos para que os grupos de interesse possam expressar suas opiniões de modos diferentes.

Estabelecendo o grupo de tomada de decisão

- O grupo deve ter um tamanho administrável (o máximo de 25 participantes é recomendável)
 - Estabeleça a composição ideal do grupo (equilíbrio entre os setores, áreas geográficas, etc.)
 - Estabeleça os critérios para selecionar os indivíduos apropriados:
 - Eles manifestam as opiniões dos atores que representam e passam a informação de volta para eles (comunicação bidirecional)
 - Têm disposição e compromisso para participar no processo
 - Estão abertos para ouvir, contribuir, e debater de modo construtivo
- Gerenciamento adaptativo: não feche a porta. Mantenha-se flexível para expandir o grupo, caso grupos adicionais de atores importantes sejam identificados e queiram participar.

Começando a trabalhar com o grupo

- No início do processo os membros do comitê devem concordar com:
 - O mandato do comitê - Termos de Referência, papéis e estrutura
 - Um procedimento para a tomada de decisão – mesmo que você espere que todas as decisões sejam tomadas por consenso
 - Um mecanismo para resolução de conflito – para ser usado quando o processo não ocorre tranquilamente
- O comitê deve revisar o mapeamento dos atores a adicionar mais grupos se necessário.

Assuntos práticos para reuniões e diálogos

- Use **facilitador(es) neutro(s) e de confiança** para guiar o processo
- **Consistência na participação** é importante
 - Peça aos participantes que estes se comprometam a participar das reuniões e que nomeiem um único representante alternativo quando eles não podem vir.
 - Peça que eles tomem a responsabilidade de informar plenamente o representante alternativo antes da reunião, e de ser atualizado sobre sua participação depois da mesma.
- Considere as necessidades de comunicação
 - Ofereça tradução simultânea se isso aumentar a inclusividade e transparência.
 - Use uma variedade de meios de comunicação para envolver as pessoas (ex., visual, oral, ativo, passivo).
- Leve em consideração o tempo e as necessidades / restrições do transporte (ex., Atores vindo de longa distância para uma reunião)
- **Faça os resultados de uma reunião ou consulta disponíveis** para os atores participantes, não participantes e o resto do público

“ Quando reunindo um Comitê com Múltiplos Atores, tente equilibrar o número de representantes de cada setor para prevenir que um grupo pequeno seja posto de lado durante as discussões. Além do mais, o desequilíbrio setorial na elaboração do documento pode se tornar um sério fator limitante do credibilidade e legitimidade do produto.”

Publicação sobre salvaguardas do REDD+ da sociedade civil brasileira.



Um bom modo de promover feedback é pedir aos membros de comitês com múltiplos atores que estes fiquem responsáveis por disseminar a minuta entre seu setor, e pedir o feedback de todos

Mecanismos para Tomada de Decisão por um Grupo Central (ex. Comitê, ou Grupo de Trabalho)

A maioria dos grupos procuram tomar decisões baseadas em consenso. Entretanto, definir e concordar com regras para um mecanismo alternativo para tomada de decisão é uma medida de segurança crucial, caso o consenso seja impossível. Tal mecanismo deve ser organizado para ser tão justo quanto possível: isto é, nenhum único grupo pode dominar e nenhum grupo de atores pode ser marginalizado. Um sistema de 'votação por setores' tem se demonstrado efetivo nos processos com múltiplos atores.

- **Consenso:** uma decisão é tomada quando nenhuma parte envolvida tem uma objeção persistente ou séria, isto é, todas as partes estão dispostas a “viver com a decisão” (veja a definição da ISEAL, abaixo).
- **Votação majoritária:** uma decisão é tomada quando uma proporção predefinida (ex., 50% ou 75%) dos membros do grupo é a favor.
- **Votação por setores:** os membros do grupo são organizados por setor (isto é, grupos de interesses organizados em câmaras, constituintes, ou outros agrupamentos). Para que uma decisão seja aprovada deve haver uma proporção definida de todos os membros a favor (ex., 60% ou 75% dos votos totais) **mais** um limite predefinido (ex., uma 'maioria simples' de 51%) em cada um dos setores.

CONSENSO “O acordo generalizado é caracterizado por a) a ausência de oposição continua a assuntos substanciais por qualquer parte importante dos interessados e b) um processo que procura levar em conta os pontos de vista das partes interessadas, em particular aquelas afetadas diretamente, e reconciliar quaisquer argumentos conflitantes. NOTA - Consenso não implica unanimidade”.

Consulta mais ampla com múltiplos atores: informando, envolvendo e solicitando opinião

Transparência

- Criar mecanismos efetivos e transparentes para passar incorporar os comentários no processo de tomada de decisão. Ex., organize os comentários por temas em uma tabela, e deixe uma coluna livre para que os tomadores de decisão possam anotar como eles querem responder ao comentário.
- Mantenha notas e estatísticas sobre quem foi consultado (comentários, números, gênero, categorias).

Inclusividade e Equidade

- Apoio e o fortalecimento da capacidade podem ser necessários para o efetivo envolvimento
- Leve o processo às pessoas:
 - respeite as restrições locais de tempo e os modos locais de envolvimento (ex., algumas comunidades podem se reunir infreqüentemente, ou podem ter que chegar a um consenso através de uma hierarquia interna).
 - conduza oficinas locais e regionais.
 - não conte somente com consultas baseadas na internet ou em interface de documento.
 - use metodologias participativas e linguagem apropriada: não técnica demais.
- Proporcione modos de receber opiniões que não signifiquem um endosso do assunto
- Inclua aqueles com opiniões opostas
- Lembre-se do mito das 'comunidades homogêneas':
 - não consulte somente as pessoas em posições de liderança
 - mulheres e homens se envolvem de modos diferentes: considere reuniões separadas
- Considere subgrupos especiais para 'grupos marginalizados e/ou vulneráveis' para assegurar que suas vozes sejam escutadas.

Efetividade e Legitimidade

- Comunicação bidirecional: retorne informação para os atores sobre como os comentários foram usados.

Recursos úteis

Desenvolvendo Salvaguardas Sociais e Ambientais de REDD+: um guia para processos de construção coletiva. 2010. Experiências e sugestões da iniciativa de uma ONG brasileira para desenvolver salvaguardas. Disponível em espanhol, inglês, português e francês em www.imaflora.org.br

Guia conjunto da ONU REDD e PCF para o envolvimento dos atores na preparação do REDD+; com foco na participação dos Povos Indígenas e outras comunidades dependentes da floresta MINUTA – 18 de maio de 2011. Disponível em espanhol, inglês e francês em www.forestcarbonpartnership.org



Uma ampla adesão ao processo e resultado final é mais provável se você envolveu **uma ampla variedade de atores**



Esta ficha técnica foi desenvolvida por The Proforest Initiative (www.proforestinitiative.org). Para aprender mais sobre o processo em cada país, veja www.redd-standards.org ou entre em contato com o secretariado internacional:

Joanna Durbin

Diretora
Aliança para o Clima, Comunidade &
Biodiversidade
jdurbin@climate-standards.org
+ 1 703 623 4441

Aurélie Lhumeau

Assessora REDD+SES
Aliança para o Clima, Comunidade &
Biodiversidade
alhumeau@redd-standards.org
+1 703 623 2568

Phil Franks

Coordenador global
CARE International
pfranks@careclimatechange.org
+ 254 716 430353